

RELATÓRIO



**DE CONJUNTURA
ECONÓMICA**

JUNHO 2022



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | JUNHO 2022
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

A taxa de inflação homóloga acelerou, fixando-se nos 6,5% no mês de Maio (o nível máximo registado desde Janeiro de 2017), tendo superado o limite superior do intervalo entre 3% e 6%, definido como objectivo pelo Banco Central sul-africano (SARB).

O sector de transportes foi o que mais contribuiu para a subida geral do nível dos preços na economia sul-africana, ao aumentar 15,7% em termos anuais, reflectindo a subida dos preços dos combustíveis no mercado internacional. Importa referir que esta tendência poderá manter-se, visto que o Governo local anunciou que deixará de subsidiar o preço dos combustíveis na totalidade em Agosto de 2022.

No que se refere à política monetária, o SARB reviu em alta a taxa de juro de referência em 50 pb para 4,75%, na reunião de Maio de 2022, como resposta ao aumento das pressões inflacionárias. Assim, espera-se que a autoridade monetária aumente novamente o custo dos financiamentos em pelo menos 50pb para os 5,25%, na reunião agendada para o dia 21 de Julho.

CHINA

Em Junho, o Banco Popular da China (PBOC) manteve a política monetária expansionista, ao decidir pela manutenção da taxa de juro de referência nos 3,7%, pelo sexto mês consecutivo, com vista a impulsionar a recuperação da actividade económica local.

Neste contexto, o índice de produção industrial da China aumentou dos 48,1 pontos em Maio para os 51,3 pontos em Junho, sendo esta a primeira expansão da actividade industrial observada desde Fevereiro do corrente ano, reflectindo o relaxamento das medidas de restrições com vista a conter o surgimento de novos casos da COVID-19.

ZONA EURO

A inflação da Zona Euro fixou-se nos 8,1% em Maio, impulsionada pelo impacto da guerra na Ucrânia nos preços da energia e dos bens alimentares. Perspectiva-se a manutenção desta tendência no mês de Junho de 2022, na sequência da divulgação¹ da estimativa preliminar da inflação, indicando uma aceleração da inflação para os 8,6% (acima da meta de 2% definida pelo Banco Central Europeu (BCE)).

A Presidente do BCE, Christine Lagarde, comprometeu-se a terminar o programa de compra de activos no dia 1 de Julho, bem como em rever em alta a taxa de juro de referência (pela primeira vez nos últimos 11 anos) em 25pb, na reunião de política monetária agendada para o dia 21 de Julho. Ademais, Lagarde reiterou que, caso as perspectivas de inflação se deteriorarem, o aumento da taxa de juro poderá ser mais expressivo em Setembro.

Apesar da actual aceleração da inflação, o BCE reviu as projecções de inflação dos 5,1% para 6,8% em 2022, dos 2,1% para os 3,5% em 2023 e dos 1,9% para os 2,1% em 2024. Entretanto, as perspectivas de crescimento económico foram revistas em baixa de 3,7% para 2,8% neste ano, de 2,8% para 2,1% no próximo ano, contudo, para 2024, a economia poderá expandir mais rapidamente em 2,1% face os 1,6% previstos em Março de 2022.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A taxa de inflação homóloga nos Estados Unidos da América acelerou para 8,6% em Maio de 2022 (o nível máximo observado desde Dezembro de 1981), face aos 8,3% divulgados no mês de Abril, fundamentado, essencialmente, pela subida do preço da energia.

Neste contexto, a Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed) reviu em alta a taxa de juro de referência em 75pb para o intervalo entre 1,00% e 1,75%, na reunião de política monetária realizada no dia 15 de Junho, e sinalizou que poderá aumentar mais 50pb ou 75pb na próxima reunião de Política Monetária, agendada para o dia 27 de Julho de 2022.

No mês de Maio do presente ano, o mercado laboral dos EUA cresceu mais do que o esperado, na sequência do incremento de 390 mil postos de trabalho para um total de 822 mil postos, o equivalente a 0,5% abaixo do nível pré-pandemia, indicando que este sector mantém-se resiliente e próximo do pleno emprego.

¹Por parte da Eurostat.

MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 30 de Junho de 2022, o Dólar apreciou face ao Euro, Rand e Yuan, reflectindo mais uma revisão em alta da taxa de juro de referência por parte do

Fed (+75pb em Junho), e pela perspectiva de contínua subida das taxas de juro em face da persistente aceleração do nível geral de preços.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
EUR/USD	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0386
USD/ZAR	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,3882
USD/CNY	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7079

Fonte: Reuters

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA





Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

fb.com/bciomeubanco



Publicidade

Economia Nacional

Actividade económica

Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) - 2023-2025

Perspectivas do crescimento do PIB - (Cenários Base, Pessimista e Optimista)

Segundo dados divulgados pelo Ministério de Economia e Finanças (MEF), o cenário fiscal de médio prazo (CFMP) 2023-2025 apresenta três cenários de crescimento para o ano 2023, nomeadamente:

- **Cenário Base:** pressupõe um crescimento da actividade económica de 5,0%, (i) com a evolução satisfatória do processo de imunização contra a pandemia da COVID-19; (ii) a retoma do programa com o Fundo Monetário Internacional (FMI) ao abrigo da Facilidade de Crédito Alargada; (iii) início da produção do gás natural da Área 4-Projecto Coral Sul no quarto trimestre de 2022 (cuja extração iniciou em Junho de 2022); assim como (iv) a melhoria da situação do conflito entre a Rússia e Ucrânia.
- **Cenário Pessimista:** assume um crescimento económico de 4,4%, na sequência de choques sobre o cenário base, relacionados com (i) imposições de novas restrições com vista à prevenção da COVID-19 face a eclosão de novas variantes mais infecciosas; (ii) choques sobre a produtividade dos sectores económicos; e (iii) manutenção da situação de conflito Rússia-Ucrânia.
- **Cenário Optimista:** prevê um crescimento de 5,9% da actividade económica como resultado, (i) da redução dos impactos da COVID-19; (ii) progressos na resolução do conflito entre a Rússia e a Ucrânia no curto prazo; (iii) condições climáticas favoráveis; e (iv) um bom desempenho dos sectores económicos.

Tabela 1. Taxa de Crescimento Económico (%)

	2019 Real	2020 Real	2021 Provisório	2022 Provisório	2023	2024 Projeção	2025
Taxa de Crescimento Económico (%)							
Cenário Pessimista							
com gás					4,4	7,6	5,0
sem gás					3,5	3,8	4,4
Cenário Base							
com gás	2,3	-1,2	2,2	2,9	5,0	8,3	6,0
sem gás					4,2	4,4	5,1
Cenário Optimista							
com gás					5,9	9,5	6,9
sem gás					4,7	5,3	6,1

Fonte: INE, MEF-Quadro Macro, 2022

O CFMP (tendo em conta o cenário base) perspectiva que o crescimento económico de Moçambique se situe nos 2,9% em 2022. Para o triénio 2023 e 2025, o CFMP perspectiva que

a economia nacional poderá crescer em média 6,4% ao ano, impulsionada pela dinâmica esperada nos sectores económicos, com destaque para a Agricultura, Indústria Extrativa e Construção.

Os cenários de crescimento económico estão sujeitos a riscos, nomeadamente:

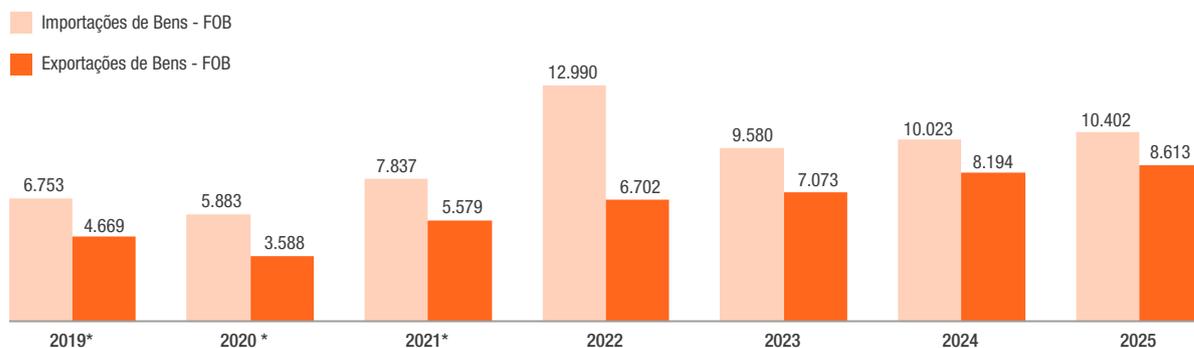
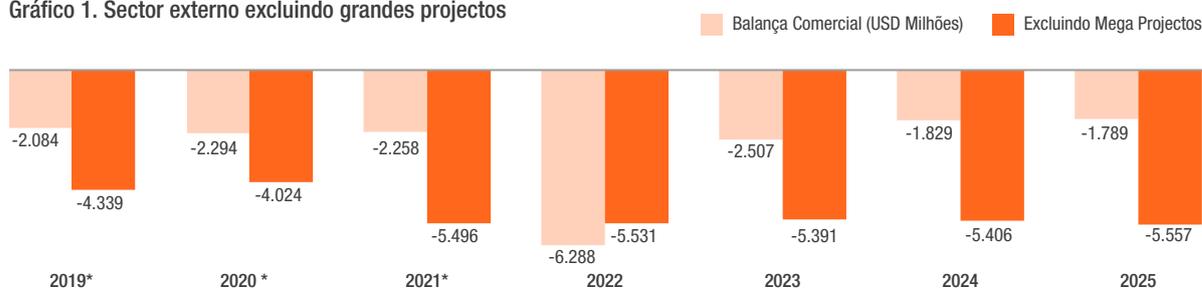
- i. Financiamento das campanhas de vacinação contra a COVID-19 aos países de baixa renda (como é o caso de Moçambique);
- ii. Manutenção dos preços elevados dos bens alimentares e dos combustíveis, na sequência do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia;
- iii. Insegurança na zona norte do país; e
- iv. Choques climáticos.

Perspectivas do Sector Externo (Projeção considerando o Cenário Base 2022-2025)

O CFMP perspectiva que o aumento do volume dos bens exportados (carvão, alumínio e produtos agrícolas), num contexto de abertura dos mercados e o início de produção do GNL, terão um efeito significativo sobre as exportações, o que poderá impulsionar a procura agregada.

De igual modo, prevê um incremento nas importações, em particular dos grandes projectos, reflectindo a implantação do Projecto Coral Sul FLNG na área 4 da Bacia do Rovuma.

Gráfico 1. Sector externo excluindo grandes projectos



Fonte: BM, MEF – Quadro Macro 2022

Perspectivas da Receita e o Impacto do Gás Natural no Quadro Fiscal

De acordo com o CFMP, as perspectivas do projecto Coral Sul da área 4 dão a indicação do início da sua produção no segundo semestre de 2022 (cuja extração iniciou no mês de Junho de 2022). Segundo o Instituto Nacional do Petróleo, prevê-se a produção de 3,4 milhões de toneladas por ano (cerca de 178.842.000 mmBTu).

Com o início da produção do Gás Natural Liquefeito, o Estado espera receitas estimadas, em média, de MZN 4.056 milhões por ano entre 2023 e 2025. Importa mencionar que persiste um grau de incerteza nestas previsões, devido à volatilidade dos preços internacionais.

Previsão da Receita do GNL Coral Sul - Área 4	2022	2023	2024	2025
Receitas do Estado (milhões de MT)	94	1.250	5.060	5.857
Bónus de Produção			67	
Imposto sobre a Produção do Petróleo (Royalties)	34	449	1.788	2.091
Petróleo Lucro	60	801	3.206	3.766
Receitas do Estado (% do PIB)	0,01%	0,10%	0,34%	0,35%
Bónus de Produção			0,00%	
Imposto sobre a Produção do Petróleo (Royalties)	0,00%	0,03%	0,12%	0,12%
Petróleo Lucro	0,01%	0,06%	0,21%	0,22%

Fonte: Calculado a partir dos dados do INP, FMI-WEO

Mercado Cambial Nacional

A moeda nacional manteve-se estável nos USD/MZN 63,86, durante o mês de Junho, reflectindo o equilíbrio entre a procura e oferta que se observa no mercado.

A expectativa do BM é de que esta estabilidade se mantenha, tendo em conta (i) a previsão de fluxos de receitas de exportação, com o início da exploração do gás natural pela ENI em Ou-

tubro de 2022; (ii) a retoma do programa com o FMI; e (iii) a evolução favorável dos preços das principais mercadorias de exportação.

Face ao Euro e Rand, a moeda nacional apreciou em 2,69% e 4,39%, como resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
USD/MZN	63,49	63,63	63,76	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86
EUR/MZN	75,50	75,63	75,40	74,01	74,34	72,41	72,27	71,26	71,36	71,00	67,35	68,43	66,59
ZAR/MZN	4,45	4,36	4,37	4,22	4,19	3,96	4,02	4,11	4,14	4,40	4,02	4,10	3,92

Fonte: Banco de Moçambique

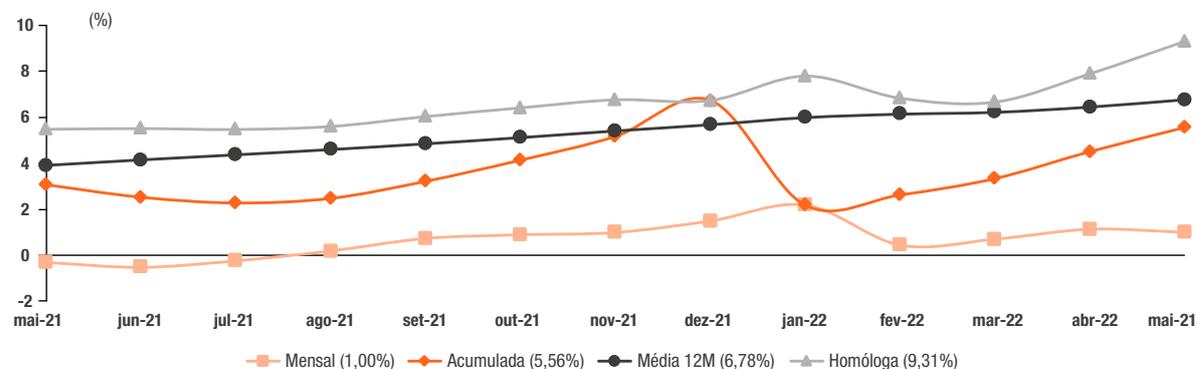
Inflação

O índice geral de preços de Moçambique, que agrega as 3 principais cidades do país, Maputo, Beira e Nampula, fixou-se nos 9,31% no mês de Maio² de 2022, em termos homólogos, representando uma aceleração de 141 pb relativamente ao registado no mês anterior. Esta performance reflecte a subida dos preços dos combustíveis e dos produtos alimentares, como resultado do incremento dos preços no mercado internacional, na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 1,00%, o que representa um abrandamento face aos 1,13% do mês precedente. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 6,78% e a inflação acumulada fixou-se nos 5,56%, segundo os dados divulgados pelo INE.

Em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 11,31%, seguida da cidade da Beira com 8,52% e por último a cidade de Maputo, com cerca de 7,87%.

Taxa de Inflação Moçambique



Evolução da taxa de inflação de Moçambique

	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22
Mensal	-0,31%	-0,52%	-0,24%	0,19%	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%	0,70%	1,13%	1,00%
Acumulada	3,07%	2,53%	2,28%	2,48%	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%	3,34%	4,51%	5,56%
Média 12M	3,92%	4,16%	4,38%	4,61%	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%	6,23%	6,46%	6,78%
Homóloga	5,49%	5,52%	5,48%	5,61%	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%	6,67%	7,90%	9,31%

Fonte: INE

²No mês de Junho de 2022, a taxa de inflação homóloga de Moçambique fixou-se nos 10,81%, explicada, fundamentalmente, pela subida do preço dos combustíveis e produtos alimentares.

Segundo o BM, no último Comité de Política Monetária, a inflação subjacente, que exclui os preços dos bens e serviços administrados, das frutas e vegetais, mantém-se estável. Entretanto, para o curto prazo, a inflação continuará elevada reflectindo o impacto dos ajustamentos dos preços dos bens administrados, podendo, segundo os dados do FMI, fixar-se nos 9,0% no presente ano.

Os riscos associados ao nível geral de preços continuam elevados, sendo que a nível interno importa destacar as incertezas quanto à magnitude do aumento dos preços dos bens administrados com destaque para o combustível e o grau de repassagem para outros bens e serviços, e a nível externo mantêm-se os constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global, bem como o impacto do prolongamento e magnitude do conflito Rússia-Ucrânia.

**A MELHOR
FORMA DE IR
AO BANCO
É PELOS
CANAIS DAKI**

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis. Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia. É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

+258 82 999 1224

+258 84 092 1224

+258 87 092 1224

faladaki@bci.co.mz

Atendimento 24h todos os dias